ROYAL DOULTON

APP

OS

ACTAS DO C.R.

CENTRO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS
C.E.L.
4091

CATÁLOGO Nº 22.

APPARELHOS SANITARIOS ESCOLHIDOS

Acta I

Na cidade de Lisboa às 21 horas do dia 23 de Abril de 1942. se reuniram os camaradas A, B e C e resolveram o que na continuação da presente acta se lhe.

1º) Devido à clandestinidade a que está submetido o país e ao desmembramento das hostes das Juventudes Libertárias (Região Portuguesa), deci[dem] os camaradas presentes organizar as mesmas com carácter oficial e assumir de futuro tôdas as responsabilidades que acarreta consigo a nova missão.

2º) Devido à escasez de elementos e às especialíssimas condições que se atra[vessa] constitui-se (não com forma burocrática, mas sim devido às necessidades de momento) um comité regional português da Federação Ibérica das Juventudes Libertárias, assumindo o cargo de secretariado geral reorganizador das Juventudes Libertárias que se encarregará da propaganda, organização etc.

3º) Êste comité se constitui sem prejuízo de o dia em que o número de afiliados permita em plebiscito rectificar o mesmo.

4º) Êste comité terá um carácter de orientador dos afiliados estabelecendo quando se creia oportuno ou quando as circunstâncias o permitam a captação de militantes; sem prejuízo de que quando os comités locais propo[nham] nham para afiliados alguns simpatizantes, que seja feito um prévio informe ao dito comité .... bem entendido que estas medidas não são toma[das] das debaixo do ponto de vista autoritário, mas sim pelo princípio de conservação da organização.

Organização

1º) A estructura e directrizes da Federação Ibérica das Juventudes Libertárias (Região Portuguesa) será constituida da seguinte maneira.

a) Grupos
b) Comités locais
c) Comités Provinciais
d) Comités Regionais (Regiad Portuguesa)
É para tôdas as federações regionais da península Comité Peninsular
2º) Devido às circunstâncias anteriormente descritas, um companheiro do regional (e um só) se encarregará de manter relações com os delegados dos provinciais.
a) O cargo de delegado de enlace do provincial com o regional é incompatível com o de delegado de provincial que mantem ligação com os comités locais.
b) Os cargos de delegado de enlace do local ao provincial será incompatível com o de delegado de grupo.
c) O delegado do grupo será o secretário do mesmo.
3º) O carácter das Juventudes Libertárias será só ~~esecu~~ exclusivamente como campo de experimentação e educação onde os militantes passam depois de formados a constituir os grupos da Federação Anarquista Ibérica (F.A.I)
4º) A directrizes da Federação Ibérica das Juventudes Libertárias (F.I.J.L) ~~V~~ continuam a ser exclusivamente federalistas, libertárias e numa palavra fugam pela implantação do Comunismo Libertário.
a) ~~Vêr~~ Cada comité regional os camaradas que dêle fazem parte terão de ter uma caderneta moral só e exclusivamente dirigida por princípios anarquistas, com objecto de influenciar os simpatizantes nos meios libertários.
Depois de aprovada a primeira parte desta acta, começou o comité

regional português reorganizador das Juventudes Libertárias a fim de nas resolvendo-se o seguinte:

1º) Que o camarada A apresente-se na próxima reunião todos os objectos pertences e documentação pertencentes ás antigas e desorganizadas Juventudes Libertárias.

2º) O camarada B se encarregou de comunicar aos militantes jovens a constituição do comité reorganizador da F.I.J.L (Região Portuguêsa)

Foi em seguida encerrada a sessão ficando marcada a próxima reunião para o dia 29 de Abril de 1942.

Assinaturas

A. B. C.

(Comité Regional Reorganizador da Juventudes Libertárias da Região Portuguêsa)

Acta II

Na cidade de Lisboa no dia 29 de Abril de 1942 reunido o Comité Regional, discutiu-se aprovou-se os seguintes pontos:

1º) Aprovação da acta anterior com as modificações seguinte: O cargo de comité secretário e delegado do grupo são incompatíveis.

2º) O camarada A fez a entrega da seguinte documentação das antigas Juventudes Libertárias a saber: Um livro dactilografado com 11 páginas contendo circulares confidenciais e mais documentação, um livro manuscrito com 9 páginas válidas e 5 em branco contendo histórial e informes do Comité Local de Lisboa, 13 ofícios de diferentes grupos da capital e ainda um livro de actas com 6 folhas válidas e duas em branco do Comité Local.

3º) Devido às condições económicas, resolve o Comité Regional até que entretanto se regule o estabelecimento dos grupos e normas oficiais de cotização, que se faça uma cotização individual e directamente a êste Comité com diversos elementos e simpatizantes, esta cotização será mínima de $ 50.

4º) Para a cotização oficial se utiliza um pequeno livro de talões em papel goma do enno o sêlo da F.I.J.L. em abreviatura, tendo inscrito ao centro a importância da cota que será de $ 50 centavos. O camarada A se encarrega de fazer os livretes.

5º) O camarada B se encarregará de dar as voltas necessárias para a quisição do selo orgânico que diga com tôdas as letras "Comité Regional das Juventudes Libertárias", tendo no centro na parte inferior as letras F.I.J.L. e na parte superior um desenho em que há um mundo com cadeias sôbre o qual está lutando um leão com um homem nú tendo as mãos abrindo a boca da fera; e o de outro sêlo que será o da cotização, que terá os dizeres seguintes: Sêlo de Cotização F.I.J.L. e ao centro $ 50

6º) O camarada B ~~tenho~~ informa que se entrevistou com diversos elementos e simpatizantes e que êstes se encontram completamente de acôrdo em prestar o auxí

lio necessário a êste comité regional ficando encarregados de o fazer por escrito em nome de cada grupo.

7º) O camarada A ~~mf~~ informa que se entrevistando com os camaradas do Além-Tejo êstes lhe disseram que devido às inúmeras vezes que êste comité tem ~~tent~~ tentado organizar-se e que tem resultado infrutíferas essas tentativas, não acreditavam por enquanto nessa possibilidade, ficando no entanto de se reunirem e de tomarem decisões que depois transmitiram.

Foi em seguida encerrada a sessão ficando marcada a próxima reunião para o dia 9 de Maio de 1942.

Assinaturas

A. B. C.

O Comité Regional da Região Portuguêsa
Federação Ibérica das Juventudes Libertárias

Acta III

Na cidade de Lisboa no dia 9 de Maio de 1942, discutiu e aprovou-se os seguintes pontos:

1º) Aprovação da acta anterior sem discussão.

2º) Foi aprovado que a partir desta reunião se começará a realizar a cotização orgânica entre os simpatizantes e militantes, sendo esta de a quantidade a que se fez referência a acta segunda ($50).

3º) Se resolve começar também uma cotização de solidariedade nacional e internacional encarregando-se o camarada A da organização duma biblioteca, compatível com os princípios libertários.

4º) Fica resolvido que o Despertar orgão dos Juventudes libertárias sairá impreterivelmente no dia 1 de Junho de 1942.

Comité Regional (Portugal)
(Federação Ibérica das Juventudes Libertárias)

Acta IV

Na cidade de Lisboa no dia 15 de Maio de 1942 discutiu-se e aprovaram-se os seguintes pontos.

1º) Aprovação da acta anterior

2º) Tomou-se conhecimento da marcha de os assuntos concernentes à organização, estando todos êstes em marcha.

Encerrou-se a reunião por não haver nada mais a discutir.

Comité Regional das Juventudes Libertárias
de Portugal
Federação Ibérica das Juventudes Libertárias

Acta V

No dia 27 de Maio de 1942, se reuniu o comité regional, se discutiram e aprovaram os seguintes pontos.

1º) Se acorda fazer um ofício participando aos diferentes grupos a organização êste comité regional.

2º) O camarada A entregou um ofício dum grupo composto de três elementos chamando-se Terra e Liberdade, as quais debaixo da sua responsabilidade se lhes dá o carácter de pertencentes ás juventudes Libertárias.

3º) Os camaradas A e B informam que das conversações tidas com os elementos dirigentes de Almada êstes apresentaram uma indiferença quasi hostil ao resurgimento das juventudes libertárias, negando-se com boas palavras a prestar uma colaboração sólida, fundando-se na ~~sistema~~ situação precária que se atravessa que não é susceptível de realizar qualquer propaganda no sentido libertário. As conversações antecedentes tiveram um carácter particular, pois ficaram êsses camaradas de se reunirem em que resolveram o caminho a seguir.

O camarada B informa que tomou contacto com os camaradas do Barreiro, e encontrou nêstes um pouco mais de entusiasmo para algumas realizações de prática revolucionária.

4º) O camarada B informa que das zonas C (apesar de não terem ainda apresentado nenhum ofício ao Comité anunciando a sua organização). lhe entregaram a quantia de 25$00 que será entregue ao camarada secretário.

5º) Se acorda que o orgão mensal das J.L. o "Despertar" terá o custo de $50, em virtude de as necessidades económicas que êste comité regional atraves

$75 \times 8 = 600 \times 8 = 4.800 \times 4 = 19.200 = 0,019.200$

$120 \times 12 = 1.440 \times 3 = 0,004.320 \times 8$

$120 \times 120 \times 3$

$60 \times 45 \times 3 \times 3$

$44 \times 6 \times 6 \times 24$

$140 \times 8 \times 8 \times 4$

$90 \times 10 \times 6 \times 24$

$120 \times 6 \times 3 \times 2$

$40 \times 10 \times 5 \times 24$

$45 \times 8 \times 3 \times 42$

$180 \times 240 \times 3 \times 2$

$240 \times 45 \times 3 \times 6$

$50 \times 18 \times 2 \times 24$

$50 \times 50 \times 1 \times 8$

$180 \times 45 \times 3 \times 4$

$190 \times 60 \times 3 \times 2$

$200 \times 65 \times 3 \times 5$

$60 \times 45 \times 3 \times 4$

$80 \times 8 \times 8 \times 4$

$50 \times 6 \times 3 \times 5$

$150 \times 70 \times 3 \times 1$

$120 \times 45 \times 3 \times 4$

$120 \times 120 \times 3 \times 2$

6

sa, não obstante que no dia em que o comité mesmo tenha fundo suficiente, êste deixará de ser pago.

Se encerram a reunião ~~se~~ por não haver mais nada a tratar.

Comité Regional das Juventudes Libertárias de Portugal.

Federação Ibérica das Juventudes Libertárias

FEDERAÇÃO REGIONAL PORTUGUESA DAS JUVENTUDES
LIBERTÁRIAS
L
COMITÉ REGIONAL

II Série

ACTA I

Aos II dias do mês de Abril do ano de I947,algures de Lisboa realizou-se uma reunião do C.R. á qual assistiram os ~~xixxxx~~ companheiros A,B,C,D.

Aberta a sessão ás 22,30 horas o comp. C leu a acta da reunião anterior que foi aprovada.Em seguida o comp.A apresentou as suas despedidas conforme tinha anunciado na reunião anterior,ao mesmo tempo dirigiu uma exortaç~ao para que a acção do C.R. se torna-se cada vez maior e eficaz e que o novo comp.D trabalhasse com a fôrça de vontade peculiar das juventudes;depois desta exortação retirou-se.

Continuando a sessão os restantes comps. acordaram em que se comessasse a numerar as actas outra vez a partir de I,mas quese estabelecesse uma nova série (II Série).O comp.D foi em seguida nomeado secretário e como tal encarreggdo de fazer as actas,foi ainda resolvido que destas e de todos os outros documentos fosse sempre tirado uma cópia que seria guardada em lugar seguro supondo as eventualidades dum desvio imprevisto.

Tomou em seguida a palavra o comp; B que descreveu a sua entrevista com os comps. espanhois sobre a ida de um destes a Espanha como já se tratara na reunião anterior.Ficou assente que a partida desse companheiro teria ocasião na próxima semana e que levaria uma mensagem do C.R. em que se focariam os seguintes problemas:

Iº) Saudação aos companheiros que lutam em Espanha

2º) Descrição das nossas actividadese ambiente onde actuamc

3º) Nossas relações com França

4º) Estabelecimento dum Comité coordenador composto por comps. portugueses e espanhois para uma acção comum.

5º) Interrogação sobre a Federação Ibérica das Fôrças Anti-Fascsitas anunciado na Ruta,saber qual o caracter e quais as suas actividades.

6º) Como decorrem em Espanha as relações entre as J.L. e as outras organizações Anti-Fascistas.

7º) Pedido de credenciais para o emissário,acreditando-o representante das J.L. de Espanha junto de nós.

Como o companheiro que vai a Espanha necessita de algum auxilio foi o comp.tesoureiro encarregado de lhe dar 300$00 (tresentos escudos).O comp;B ficou incumbido de ~~lhe~~ escrever a carta em questão.

Foi em seguida encerrada a sessão ás II,30 ficando marcada outra reunião para domingo seguinte ás II?30 da manhã .

Lisboa,II/4/47

Comité Regional

O Secretário

C. R. J. L.
Regues Portuguesa
II Serie
Acta 3

Aos 16 dias do mês de Abril do ano de 1947 alguns de Portugal reuniu-se o C.R.J.L conforme tinha sido estabelecido no acto anterior, sendo presentes os camaradas B C e D. Foi lido o acto anterior que foi aprovado.

Falou o camarada E que leu uma carta pessoal dum camarada de Coimbra na qual se destaca varios assuntos de interesse interno p.ª a Organisação. O mesmo camarada leu ainda a s/ resposta, à dita carta, na qual esclarece varios interrogações formulados nessa carta. Em seguida entregou documentos que se deslumbrou receber conforme a carta:

- Resposta do Claudio e Amando Nuno à carta de iniciativa p.ª o Congresso Internacional Resistente em Paris
- Bases do Plano Comunista Libertário de Coimbra agregado a F.A.I. que lhe foi

Resolveu-se que fossem estudados os documentos entregues p.ª à proxima reunião para depois elaborarmos um canto aos camaradas de Coimbra já tomando o caracter oficial do C. R. J. L.

Falou o camarada B sobre o encontro que teve c/ os companheiros espanhóis dando-se ao conhecimento deste acto que o camarada que tinha sido encarregue de ir a Espanha estabelecer contacto c/ o C. R. J. L. por motivos pessoais somente daqui a uma respeito ao Camarada B nos dias mais proximos

Novamente tomou a palavra o Camarada C que tinha sido encarregue de escrever carta de pesames que ficou ausente tres estas faces:

Grevves; despertando do [illegible] o caso do Assenal citando alguns passagens do Manifesto do Comando Sindical do Trabalho

A seguir deu adiantado de hora
- a sessão as 24 hrs

Portugal 16 de Abril 1942

C. R. J. L.
O Secretario

C. R. J. L.

Região Portugal 2ª Zona

Acta 1ª

Aos 12 dias do mês de Maio do ano de 1947, algures em Portugal, realizou-se uma reunião do C R J L. c/ a presença dos camaradas B, C e D.

A sessão começou às 22,30 c/ a leitura da acta anterior que foi aprovada.

Trataram-se em seguida dos assuntos pela seguinte ordem de trabalhos:

Espanha:

~~Ordem~~ A nossa atitude bem como a nossa proceder estão pendentes da resposta à nossa carta a qual somente deu origem a uma epístola do C.te R. da Extremadura da C N T. a qual ~~somente~~ ~~continuou~~ continuou a ser estudada.

França

Escrever uma carta p.ª este país que constará:

1º)- Histórias às nossas negociações c/ a Espanha focando a carta recebida além ao pedir que emitam uma opinião sôbre como

na qual foi nomeada uma comissão encarregada de elaborar e apresentar umas Bases p.ª a fundação do F.L de Lx.

Reunidos novamente p.ª a apresentação do trabalho foi entregue a cada um dos delegados dos grupos representados uma cópia das Bases Orgânicas do F. L de Lx.

Na reunião seguinte os delegados ~~apresentaram~~ pronunciaram-se sobre a apreciação feita pelos respectivos grupos, e tendo o grupo "Sol Nascente" apresentado um detalhe condenando o apresentado c/ modificações na forma emitidas ou mal definidas, e novamente os delegados levaram p.ª seus grupos uma cópia dessa apreciação para estudo que na reunião seguinte foi aprovado e constituído o C. L de Lx pela propaganda dos delegados do grupo Terra e Liberdade.

Demanda o C. R. de estar em

directas c/ elas Franc. dadas as mesmas possibilidades muito maiores que em Espanha.

6º)- Prescindir agradecendo a oferta de dinheiro. feito p/ eles

7º)- Aceitar a oferta de propaganda cujo produto de venda reverter p/ a n/ Organização.

8º)- Pedir noticias s/º o Pleno

Foi encarregue de redigir a carta o camº B.

Foi tambem apresentado o projeto de troca a Cooperativa agente de venda de provavel propaganda enviada de França. Este assunto ficou assente no momento oportuno

B. leu o relato tentativo da reunião do Conselho Confederal da C.G.T. feito por ele que assistiu à reunião como observador delegado das Juventudes.

Ficou marcado-se nova reunião p/ o dia 8 encerrou-se a sessão as 24 h.

Foi também acordado que à máquina fossem entregues ao STENCIL de 15 a 20 de cada mês.

França

Foi lida pelo camarada B uma carta do Comité Nacional da F.I.J.L. ao C.R. ~~recebida dum~~ em que foi apreciada a forma como se refere ao estado do seu Movimento em França e a respeito a alguns dos seus projectos

Espanha

Continuando B esclareceu-nos que o companheiro que foi a Espanha trouxe uma mensagem do C.N.T. da Extremadura e 2 manifestos da Aliança Nacional das Forças Democráticas, 1 número da "Juventud Libre" intitulado órgão Juvenil da F.I.J.L. e 1 manifesto da C.N.T. de Espanha.

Discutiu-se o conteúdo da carta e demais documentos enviados acima descritos pelo camarada de quem se mencionam ~~que estas dentro do seu Pais~~ ~~foram-se de colaboracionista~~.

— Ficando desde já assente que se enviará para França a carta na íntegra além doutro provável documentos.

não concordou aquela parte pertence à C.N.T.

contactos directos c/ os grupos p/ ~~est~~ para
rem a relacionarem-se c/ o C.L. deve
este apresentar a sua adesão ao C.R. pelo
que será ~~oficiado~~ pedido. verbalmente
As relações entre o C.R e o C.L
são feitas por intermédio do camº B.

Notícias de Pinhade e Barreiro

Foi informado que tinha corre
~~lou~~ normalmente

Setubal

Vai-se fazer uma nova tentativa
p/ fundar-se nesta localidade
grupo das J. L.. Nesse sentido
foi estabelecido que C escreva uma
carta que será lida na próxima
reunião na qual se convida os cama
radas de Setubal a uma ~~reunião~~ encontro
c/ uma delegação do C.R. esperando
que o problema seja resolvido definitiva
mente.

Despertar:

Ficou determinado que a tiragem
passasse de 2 500 p/ 4 000.

C.R.J.L.

Rapaz Portugal 1

2ª Serie

Acta 4ª

Aos dois dias do mês de Março do ano de 1947, alguns de Portugal, realizou-se uma reunião do C.R.J.L. c/a presença dos camaradas B, C e D

A reunião abriu às 21,30 horas c/a leitura da acta anterior que foi aprovada

Em seguida o camº B e D deu a explicação sobre a substituição do antigo que G tinha nas encargos de fazer para o "Desf.". A razão justificou-se dado evidente a sua extemporaneidade.

Tomou-se por iniciativa de B a seguinte ordem de trabalho

Comité L. de Lx.

Por entremedio do C.R. foi convocada uma reunião do Conselho de Delegados dos Grupos de Lx. a qual realizou-se c/a presença dum delegado do C.R. camº B. como se refere numa acta da 1ª Serie

deveremos proceder. Acompanhará uma cópia integral da missiva enviada pelo C.L.R. de Setúbal ao C.N.T. e uma cópia da n/ carta.

2º/- Referirá que não chegou ainda a lista, de que fala a carta por eles enviada, c/ as moradas e moradas dos camp.os que connosco se querem corresponder.

3º/- Esclarecer que as referencias feitas, no "Internacional Juvenil Anarquista" são inteiramente exageradas o que pode dar lugar ao descrédito da nossa revista dado como a redacção poucos que na colaboração

4º/- Informar que imediatamente poderemos mandar mensalmente o "informe sobre a situação de Portugal". ~~todas as dificuldades~~ O primeiro informe será enviado anexo a esta carta.

5º/- Fazer sentir que apesar-de nós estarmos relacionados organicamente c/ o C.te Peninsular da F.I.J.L. dadas as n/s faculdades decorrem, dela de termos relação de c/o dito C.te, mantemos relação

E foi adiantada de hora encerrou-se a sessão às 24 horas ficando marcada nova reunião onde se continuará a discutir o assunto. de Espanha. e outros

Portugal, 2 de Maio de 1947.

O Secretário

Foi autorizada ~~a compra~~
a contratação dum empréstimo
no valor de 4:000$00

6 Not

III ~~Reun~~ Sess

Aos 3 dias do mes de Junho pelas 22,25 horas foi reaberta a sessão c/a leitura do acto anterior que foi aprovado.

Origem do Destante

Foi lido e aprovado

Destante C.R. da Reg. da C.N.T.

Foi acusada a recepção do canto enviado pelo C.R. da Reg. da C.N.T

Comp.ª estante refugiada em Port.

Foi deliberado oficiar-se ao Comp.ª estante refugiado em Portugal de que deve a sua adesão do C.R. até as suas Federações.

Encerrou a sessão às 24 horas

C. R. J. L.

Região Portuguesa

II Série

Acta 6ª

1ª - Sessão

Aos 16 dias do mês de Maio do ano de 1947 algures em Portugal realizou-se a 1ª sessão da 6ª Acta do C.R.J.L. c/a presença dos camaradas B, C e D

A sessão abriu as 21,40 horas c/ a leitura da acta anterior que foi aprovada.

Em seguida o trabalho ordenou-se da maneira seguinte:

Franco

Recebemos uma carta desde país saudando a apresentação de outra semana, do C.P. da F.I.J.L. Vista ulterior, que ao fazer acompanhada de um circular às R.R. e de uma Ordem de Trabalho p/ ser efectuada muito proximo em Espanha à qual foram convidadas todas as RR a enviar-nos delegados, pedindo-nos e pedindo-nos que se não podemos ir à Conferência ao dito Pleno p/ enviarmos a nº sugestão de acordo c/ a Ordem de Trabalho.

Calculado o tempo que a carta levou a chegar às nº mãos e verificando o espaço de tempo que tinha entre o momento e a data do pleno foi verificado que sendo impossível assistir, e mesmo enviar a tempo as nº sugestões, enviar-lhes-emos mais tarde exactas todavia um telegrama p/ a França dando conhecimento deste texto para uma copia em nº poder na qual estabelecem claramente nitidamente a nº impossibilidade.

Ás 23 horas foi suspensa a reunião marcando-se uma sessão p/ muito proxima.

2ª - Sessão

Ás 10,20 horas do dia 18 de Maio de 1947 foi aberta a reunião denominada 2ª sessão da 6ª Acta, procedendo a leitura da acta da sessão anterior que foi aprovada

Pleno dos RR. da F.I.J.L.

Continuando a descriminar os documentos enviados pelo C.P.

Foi resolvido enviar-se aos grupos cópias de toda a documentação vinda da Península, via Franca, sobre o Plano a realizar muito proximamente para que eles estudassem os problemas em questão. Seguidamente essas cópias enviar-se-há uma circular esclarecendo várias pontos até certo ponto desconhecidos e historiando em poucas o movimento. Foi encarregue de escrever a circular o camº B.

Comité Rca Estremadura da C.N.T.

Ficou determinado escrever-se uma carta a este organismo em resposta à sua última carta de 24 de Março, e encarregou-se de a compor o camº B. na qual convidará à uma entrevista entre um delegado deles e um do nº Comité.

Setubal

O camº C. leu a carta dirigida a este localidade que foi aprovada.

Montijo, Beja e Santiago do Cacem

Foram apreciadas as actividades de recrudescimento das nºs actividades nestes locais.

Tesouraria

Foi deliberado que o Tesoureiro despendesse a importância Esc. 1100$ para os seguintes camaradas

1 Comité Prensa
1 Cotisação
2 Distribuição fol. V.L.
1 Regio Portuguesa
1 Bibliotica

A sessão foi suspensa às 12,45 h por falta de tempo indeterminado.

C. R. J. L.

Região Portuguesa

II

Acta da 7ª R.

1

Aos 11 dias do mês de Junho do ano de 1947 alguns dos Portugal realizou-se a 7ª Reunião da II Série do C. R. J. L.

A sessão abriu às 21,45 - / a leitura da acta anterior que foi aprovada

A seguir tratou-se dos trabalhos pela seguinte ordem:

Coimbra

Foi aprovada a demissão do camarada [illegible] e [illegible] mantida entre o camarada C [illegible] e [illegible] do Algarve do J. L. pelo que ficou estabelecido enviar-se uma carta para Coimbra descriminando os assuntos referentes ao Movimento Libertador do Capitão

C/para
o C. R projectando-se em
fazer uma viagem a diversidades
tratar pessoalmente do problema
da inspecção de todos os
Jovens Trabalhadores do País.

Resolvemos

Foi apresentado pelo
camº C. O. ~~Gestor~~ do Relatório e
Contas referente aos anos
a 1941 que foi devidamente
apreciado e aprovando a apresentação do defunto
G G T.

Para interessar de assegurar
e destruir quaisquer atritos
entre nós e a C G T foi resolvido
entregar-se o mais
breve possível uma cópia das cartas
de Espanha além de uma

M/ oficio dando as
necessarias/ luzes que escla-
lecerão e entenderem
o decorrer das negociações entre
P[illegible] e Santander entre si
d[illegible] e Cabral de Estado
Rio [illegible]